



Críticas e desafios da criminologia crítica frente à seletividade penal e à exclusão social

Mariana Gonçalves Gomes
Mestranda em Direito na UFF – Universidade Federal Fluminense
mariana_gg@id.uff.br
<https://orcid.org/0009-0003-5179-8550>.

Letícia Landim Carvalho
Mestranda em Direito na Universidade Federal Fluminense
leticialaandim@hotmail.com.
<https://orcid.org/0009-0002-5796-3038>.

GT1 – Criminologia, Racismo Estrutural e Exclusão Social

RESUMO

Este trabalho tem como tema as críticas e desafios da Criminologia Crítica diante da seletividade penal e da exclusão social. A questão norteadora investiga até que ponto essa corrente pode superar suas contradições internas e oferecer soluções efetivas para um sistema de justiça mais equitativo. A hipótese parte do reconhecimento de que, embora essencial na denúncia da criminalização desproporcional de grupos racializados e socialmente vulneráveis, a Criminologia Crítica encontra barreiras práticas devido à fragmentação teórica e ao viés ideológico. O objetivo é analisar as principais críticas a essa abordagem e avaliar seu potencial de aplicação em políticas de justiça restaurativa e desencarceramento. A pesquisa, de natureza bibliográfica e qualitativa, adota análise crítico-analítica de autores como Baratta, Zaffaroni e Garland. Os resultados indicam que, embora influente academicamente, sua eficácia política é limitada, demandando a conciliação entre vocação crítica e propostas realistas capazes de combater o racismo estrutural, reduzir desigualdades e tornar o sistema penal menos seletivo.

Palavras-chave: Criminologia Crítica. Seletividade Penal. Racismo Estrutural. Justiça Restaurativa